



Foto: Jurema do Socorro A. Dias

Antracnose em Cupuaçuzeiros no Estado do Amapá

Jurema do Socorro Azevedo Dias¹
Raimundo pinheiro Lopes Filho²

Introdução

Esta doença foi registrada em plantas de cupuaçuzeiro, nos municípios de Mazagão e Macapá (Distrito de São Joaquim do Pacuí), encontrando-se associada à mancha de *Phomopsis*. Verificou-se também que as condições de alta precipitação pluviométrica do período chuvoso, favorecem a liberação e a disseminação dos esporos do fungo e como consequência, mesmo na época

seca, ainda observa-se os sintomas da doença no campo.

Agente Causal

O agente causal da antracnose é o fungo *Colletotrichum gloeosporiosdes* (Penz.) Sacc., pertencente à Classe dos Deuteromicetes, Ordem Melanconiales, Gênero *Colletotrichum* (Teliom. *Glomerella*). O fungo inicia seu desenvolvimento debaixo da cutícula ou epiderme da folha do hospedeiro, dentro

¹Eng. Agr., M.Sc. Pesquisador da Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Macapá – AP, jurema@cpafap.embrapa.br

²Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amapá, E-mail: raimundo@cpafap.embrapa.br

de um conidiomata denominado acérvulo. Os conidiósporos na cor rosada, apresentam-se como sinais do fungo, caracterizando também a doença, nas folhas e frutos.

Sintomas

A doença causa manchas pardas nos bordos das folhas, seguidas do encarquilhamento, necrose e quebra do tecido. Nos frutos, causa uma espécie de esquadrejamento, proveniente do descascamento do mesmo.

Controle

De acordo com Benchimol (2000), não existem fungicidas registrados para a antracnose, para uso na cultura do cupuaçuzeiro. Porém, Venturieri et al. (1985), recomendam pulverizações quinzenais com fungicidas cúpricos (0,3% em plantas adultas e 0,003% em mudas), até a redução do ataque. O fungicida Benomyl (0,05%) tem sido utilizado, na prática, por agricultores de mudas no Estado do Pará, para o controle da doença, em aplicações semanais ou quinzenais, dependendo da intensidade do ataque, até a redução ou desaparecimento dos sintomas.

O tratamento recomendado foi o mesmo utilizado para a doença denominada Mancha de *Phomopsis*, na cultura do cupuaçuzeiro, também nas condições do Amapá. Utilizando-se três aplicações do produto ao mês, nas seguintes dosagens: Parathion methyl 20 mL, Óleo mineral 03 mL, Água 20 L. ao final do período chuvoso deve-se realizar mais uma aplicação, nas mesmas dosagens, como prevenção.

Referência Bibliográfica

BENCHIMOL, R.L. **Doenças do cupuaçuzeiro causadas por fungos**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2000. 50p: il.

VERTURIERI, G.A.; NOGUEIRA, M.D. **O cultivo do cupuaçuzeiro**. Informativo da Sociedade Brasileira de Fruticultura, v. 4, n.1, p-15-17. 1985.

MENEZES, M.; OLIVEIRA, M. A. de. **Fungos fitopatogênicos**. UFRPE, Imprensa Universitária, 1993. p. 221.

Comunicado Técnico, 77

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amapá

Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68.903-000, Caixa Postal 10, CEP-68.906-970, Macapá, AP

Fone: (96) 241-1551

Fax: (96) 241-1480

E-mail: sac@cpafap.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



1ª Edição

1ª Impressão 2002: tiragem 350 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Nagib Jorge Melém Júnior

Secretária: Solange Maria de Oliveira Chaves Moura

Normalização: Maria Goretti Gurgel Praxedes

Membros: Edyr Marinho Batista, Gilberto Ken-Iti Yokomizo, Raimundo Pinheiro Lopes Filho, Silas Mochiutti, Valéria Saldanha Bezerra.

Expediente

Supervisor Editorial: Nagib Jorge Melém Júnior

Revisão de texto: Elisabete da Silva Ramos

Editoração Eletrônica: Otto Castro Filho